



CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS EM PARALELO AO LIVRO DIDÁTICO: FERRAMENTA DE USO NA PRÁTICA DOCENTE

Adilma Gomes da Silva Machado¹, Maria Zilda Medeiros da Silva², Soraya Nogueira Albert Loureiro³, Inayara Élide Aquino de Melo⁴, Giulie do Nascimento e Silva⁵, Henrique Miguel de Lima Silva⁶

¹Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa-PB. Brasil. E-mail: adilmalibrasp@gmail.com.

²Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa-PB. Brasil.

³Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa-PB. Brasil.

⁴Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa-PB. Brasil.

⁵Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa-PB. Brasil.

⁶Pós-doutor em Ensino pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa-PB. Brasil.

Resumo: Concluir o Curso de Letras Português é uma excelente oportunidade para atuação profissional, mas o docente ao ter contato com o ambiente escolar e os desafios da sala de aula, tem como aliado neste momento o livro didático. Sendo assim, o presente estudo propõe realizar uma reflexão acerca dos aspectos intrínsecos ao processo de formação inicial docente, língua portuguesa e o livro didático, com base em documentos que versam sobre o assunto e a partir da Sociolinguística Educacional.

Palavras-chave: Educação Básica; Formação inicial docente; Licenciatura em Português; Livro didático; Sociolinguística Educacional.

INTRODUÇÃO

A conclusão do Curso de Letras Português é uma excelente oportunidade para atuação profissional, mas o docente ao ter contato com o ambiente escolar e os desafios da sala de aula, tem como aliado neste momento o livro didático.

Sendo assim, o presente estudo propõe realizar uma reflexão acerca dos aspectos intrínsecos ao processo de formação inicial docente, o ensino de língua portuguesa na educação básica e o livro didático, com base em documentos que versam sobre o assunto e a partir das abordagens teóricas da Sociolinguística Educacional.

Diante do percurso do presente estudo, podem surgir outros elementos que são capazes de conduzir a função docente na educação básica. Dito isto, este trabalho tem como intenção oportunizar um espaço para discussão e reflexão sobre algumas questões que podem surgir pelos docentes, como: a partir dos conceitos presentes na língua portuguesa, como direcioná-los para as turmas? Como articular as orientações da BNCC sobre os conteúdos do livro

didático? Quando ensinar gramática normativa, análises sintáticas e variação da língua?

A metodologia desta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de cunho teórico bibliográfico, de natureza exploratória, com abordagem qualitativa, a partir de uma reflexão acerca do curso de Licenciatura Letras Português e o livro didático a análise de uma unidade do livro didático.

O objetivo desta pesquisa é discutir a relevância de trabalhar com livro didático no Curso de Licenciatura de Língua Portuguesa, considerando a Sociolinguística Educacional como aliada desse processo.

Assim, diante das discussões, fica evidente a necessidade de repensar acerca da importância das práticas com o livro didático nos Cursos de Licenciaturas de Língua Português, materializando com momentos de estudo, reflexão e debate sobre o seu uso, os caminhos, limites, dificuldades e as possibilidades que a ferramenta do livro didático proporciona, sobretudo na educação básica.



MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia desta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de cunho teórico bibliográfico, de natureza exploratória, com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de estudos com foco em discussões na área de linguagem, a contar com uma reflexão acerca do curso de Licenciatura de Letras Português, o livro didático e demais fatores que colaboram com a atuação docente.

O objetivo desta pesquisa é discutir a relevância de trabalhar com livro didático no Curso de Licenciatura de Língua Portuguesa, considerando a Sociolinguística Educacional como aliada desse processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os livros didáticos da educação básica são ferramentas pedagógicas, fornecidos para as instituições de ensino, a cada três anos. Isso ocorre em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação — FNDE. Para que a distribuição aconteça e como forma de garantir a qualidade dos livros didáticos, existe uma proposta por meio de um edital referente ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Assim, esse processo é acompanhado e coordenado pelo Ministério da Educação (MEC), o qual define os critérios para avaliação, seleção e distribuição de obras didáticas. Dessa maneira, o MEC garante o acesso a um material didático para professores e estudantes da educação básica, contribuindo com a qualidade do ensino-aprendizagem em todo o país.

Os livros didáticos dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) seguem princípios e critérios que devem ser seguidos para sua efetivação, vejamos:

Conforme disposto no Anexo III do Edital do PNLD 2024-2027 (01/2022–CGPLI), a avaliação das obras didáticas destinadas aos estudantes e professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) da educação básica pública das redes federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal, busca garantir a qualidade do material a ser encaminhado à escola, incentivando a produção de materiais cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, em conformidade com os objetivos da legislação da Educação Básica. As coleções didáticas para os Anos Finais do Ensino Fundamental são apresentadas por componente curricular e apresentam-se em versão impressa e digital-interativa e devem abordar todas as competências

gerais, específicas e habilidades de cada componente curricular, conforme estabelecido pela BNCC, realizando distribuição proporcional dessas competências entre os volumes da coleção (Brasil, 2024).

Observa-se que estes critérios têm como base a BNCC, como forma de garantir aos estudantes da educação básica, um material didático com foco num ensino pautado em desenvolver habilidades e competências.

Com base nas orientações do PNLD, em 2024, é importante considerar a posição que o livro didático deve ocupar durante a aula, dessa forma o docente garante a efetivação desse material. Para que esse fenômeno ocorra durante a atuação dos docentes é necessário que durante sua formação inicial, o curso de licenciatura em Português proporcione abordagens acerca do livro didático. Assim, os futuros docentes terão base para associar às singularidades da sua turma com as abordagens presentes no livro didático.

De acordo com Bortoni-Ricardo: “A aprendizagem da norma culta deve significar uma ampliação da competência linguística e comunicativa do aluno, que deverá aprender a empregar uma variedade ou outra, de acordo com as circunstâncias da situação de fala” Bortoni-Ricardo (2005). Em conformidade com a autora, a teoria da Sociolinguística pode contribuir com a atuação dos discentes de língua no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Diante desse contexto, pode ser observado o impacto entre a formação docente, sua atuação frente às demandas do no ambiente escolar, pois trata-se de um processo de formação de profissionais na área da educação que irão desenvolver práticas pedagógicas para sujeitos em processo de formação intelectual.

CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi criar um espaço para discutir a relevância de trabalhar com a abordagem do livro didático no Curso de Licenciatura de Língua Portuguesa, considerando a Sociolinguística Educacional como aliada desse processo.

Conforme as reflexões realizadas, percebemos que o livro didático ocupa um relevante na função social no processo educacional dos estudantes da educação básica. Sendo assim, foi possível perceber que esse material didático tem como norteador as propostas da BNCC, as quais dialogam com os pressupostos correspondentes a Sociolinguística.

Apesar disso, se faz necessário que nos cursos de Licenciaturas de Português, tenham abordagens acerca do livro didático, os critérios de seleção,



avaliação e utilização, assim como, abordagens e contribuições da Sociolinguística para a formação inicial dos docentes de Letras Português, considerando que a Sociolinguística é uma teoria que atravessa as vivências da sala de aula, os livros didático e os demais materiais didáticos utilizados pelos professores da educação básica.

REFERÊNCIAS

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 14 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Guia Digital PNLD 2024: Obras Didáticas-Introdução**. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://stoapi.nees.ufal.br/pnld-guias-digitais-prod/guias/publicacoes/PNLD_2024_OBJETO1_OBRAS_DIDATICAS_OVs5Krg.pdf. Acesso em: 15 jul. 2026.